

PORTAL VI AGORA: <https://www.viagora.com.br/noticias/sindserm-devolve-imposto-sindical-de-servidores-da-fms-de-teresina-66884.html>

Piauí

Sindserm devolve Imposto Sindical de servidores da FMS de Teresina

A apropriação, segundo o SINDSERM, aconteceu em março de 2017, e corresponde a 60% do Imposto Sindical.

VITOR FERNANDES
DE TERESINA

08/02/2018 15h28 - atualizado 15h43

O Sindicato dos Servidores Públicos de Teresina (SINDSERM) divulgou que vai devolver o Imposto Sindical que teria sido descontado dos contracheques dos trabalhadores e que não teriam sido repassados pelo prefeito Firmino Filho. A informação foi divulgada pelo sindicato, nessa quarta-feira (07).

Foto: Josefa Geovana / Viagora



Prefeito de Teresina, Firmino Filho

A apropriação, segundo o Sindserm, aconteceu em março de 2017 e corresponde a 60% do Imposto Sindical. A alegação é de que a direção do sindicato tenta assumir o compromisso de campanha de que nenhum desconto seja realizado no contracheque do servidor sem autorização.

O sindicato diz que a proposta foi levada para uma Assembleia e aprovada pela categoria, embora vários servidores tenham informado que doarão os valores ao sindicato para manter as lutas. Porém a suposta apropriação impossibilitou que a medida fosse colocada em prática.



- Foto: Divulgação

Sinésio Soares, presidente do SINDSERM.

A única exceção teria sido a Fundação Municipal de Saúde (FMS), que teria repassado R\$ 69 mil, valor que para a associação é “insignificante em relação à quantidade de servidores daquele órgão que são representados pelo Sindserm”.

A sindicância afirma que a FMS identificou de quais servidores foram descontados e colocados na conta do SINDSERM e que vai repassar aos respectivos servidores os valores depositados. Esse procedimento estava previsto para acontecer, hoje (08), às 8h, no Teatro de Arena, Praça da Bandeira, no Centro de Teresina.

“Como não repassaram até o momento o restante do imposto sindical devido pela FMS e todos os outros órgãos da administração direta e indireta, a assessoria jurídica do Sindserm acionará judicialmente o Prefeito e Secretários por desvio de recursos e exigirá o ressarcimento dos valores descontados e não repassados”, diz o sindicato.

PORTAL GP1: <https://www.gp1.com.br/noticias/portas-de-ambulancia-do-samu-sao-fechadas-com-atadura-em-teresina-428250.html>

Piauí

Portas de ambulância do Samu são fechadas com atadura em Teresina

O GP1, recebeu no início da tarde desta quinta-feira (8), um vídeo que mostra o flagrante.

DÉBORA DAYLLIN
DE TERESINA

08/02/2018 21h48 - atualizado 22h00



O GP1 recebeu no início da tarde desta quinta-feira (8), um vídeo que mostra a ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), circulando na Avenida Miguel Rosa, com as portas traseiras aparentemente com problemas e fechadas com atadura hospitalar, geralmente usada em ferimentos.

Procurada, a assessoria da Fundação Municipal de Saúde (FMS), que enviou nota relatando que todas as ambulâncias da capital Teresina, foram renovadas em 2017.

Confira a nota na íntegra abaixo

A Fundação Municipal de Saúde (FMS) esclarece que frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) está sendo totalmente renovada. Foram sete novas ambulâncias adquiridas para o serviço somente em 2017, de um total de 10 para substituir todos os veículos antigos do serviço.

A Prefeitura de Teresina adquiriu com recursos próprios cinco ambulâncias da marca Renault, modelo L3H2, furgão teto alto, adquiridos através de pregão eletrônico. Cada ambulância teve um valor unitário de R\$ 179.000, com valor total de R\$ 895.000. Duas já foram entregues, e está previsto ainda o recebimento de mais três unidades para completar as cinco, que vêm a somar com as cinco unidades doadas pelo Ministério da Saúde e que já estão em circulação.

O SAMU Teresina tem 13 anos e somente no último foram realizados 719.951 atendimentos. O serviço é gratuito, funciona 24 horas e pode ser solicitado através do telefone 192. Hoje o SAMU Teresina trabalha com 11 ambulâncias e duas motolâncias.